



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**EVELLYN NASCIMENTO SANTOS
MARIANA ALVES DOS SANTOS**

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**LAGARTO
2025**

EVELLYN NASCIMENTO SANTOS

MARIANA ALVES DOS SANTOS

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 2) do curso de Graduação em Enfermagem do Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho da Universidade Federal de Sergipe, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.
Orientadora: Prof. Dra. Jussielly Cunha Oliveira.

**LAGARTO
2025**

RESUMO

Introdução: As Tecnologias Educativas para a Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) são ferramentas essenciais para o processo de amamentação, uma vez que servem para auxiliar as mães e incentivá-las acerca da importância no desenvolvimento e crescimento saudável. Ademais, a adoção de tecnologias educativas que promovam o conhecimento coletivo das mulheres acerca do AME até os 6 meses pode contribuir para redução significativa da morbimortalidade infantil. **Objetivos:** Identificar os benefícios das tecnologias educativas para auxiliar na promoção adequada do aleitamento materno exclusivo, durante o pré-natal e puerpério. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada no guia internacional Preferred Reporting Items for Systematic re-views and Meta-Analyses extension for Scoping Re-views (PRISMA-ScR), nas bases de dados da Lilacs, Pubmed, BVS e Medline. Foram considerados todos os estudos e disponíveis na íntegra, completo e gratuito entre os anos de 2014 a 2024, incluindo os seguintes idiomas: português, inglês e espanhol, além do uso dos operadores booleanos “AND” e “OR” como estratégia de busca. **Resultados:** Foram totalizados 894 artigos na íntegra sem filtros, após a aplicação dos filtros restaram apenas 283 artigos para uma análise mais completa. Após análise dos títulos, resumos e textos completos dos artigos, foram excluídos 213 artigos, restando apenas 70 artigos para a amostragem final do estudo. Notou-se que cerca de 80% enfatiza o aconselhamento pré e pós-natal, orientações, utilização de vídeos educativos, cartilhas e aplicativos online para propagação de informações e treinamento sobre o AME, o que aumentou o aspecto positivo nas condutas dos profissionais de enfermagem. Além disso, percebeu-se que a falta de conhecimento, fatores culturais, socioeconômicos, psicobiológicos e escolaridade foram os principais indicadores para a diminuição da autoeficácia materna. **Conclusão:** Os resultados explicam o impacto positivo das tecnologias educativas para a promoção do AME, além de enaltecer o papel dos enfermeiros no aconselhamento sobre essa prática. Apesar disso, urge salientar que é necessário o aprimoramento das tecnologias educativas e capacitação profissional para facilitar a manutenção do AME e promover a autossuficiência materna.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo, Tecnologia Educacional, Cuidado Pré-Natal e Educação Pré-Natal

ABSTRACT

Introduction: Educational Technologies for the Promotion of Exclusive Breastfeeding (EBF) are essential tools in the breastfeeding process, as they assist mothers and encourage them regarding the importance of healthy development and growth. Furthermore, the adoption of educational technologies that promote collective knowledge among women about EBF up to 6 months can contribute to a significant reduction in infant morbidity and mortality. **Objectives:** To identify the benefits of educational technologies in assisting the proper promotion of exclusive breastfeeding during prenatal care and the postpartum period. **Method:** This is an integrative review based on the international guide Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), conducted in the Lilacs, PubMed, BVS, and Medline databases. All full-text, complete, and free studies published between 2014 and 2024 were considered, including studies in Portuguese, English, and Spanish, using the boolean operators "AND" and "OR" as a search strategy. **Results:** A total of 894 full-text articles were identified without filters, and after applying the filters, only 283 articles remained for further analysis. After analyzing the titles, abstracts, and full texts of the articles, 213 articles were excluded, leaving only 70 articles for the final study sample. **Conclusion:** The results highlight the positive impact of educational technologies on the promotion of EBF and emphasize the role of nurses in counseling about this practice. Nevertheless, it is necessary to emphasize the need for improvement in educational technologies and professional training to facilitate the maintenance of EBF and promote maternal self-sufficiency.

Keywords: Exclusive Breastfeeding, Educational Technology, Prenatal Care, Prenatal Education

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	8
2.1 GERAL	8
2.2 ESPECÍFICOS	8
4 REVISÃO DA LITERATURA	9
4.1 Aleitamento materno exclusivo.....	9
4.2 Tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo.....	10
4.3 O profissional de enfermagem e suas intervenções no AME.....	11
5 MÉTODO	13
5.1 TIPO DE ESTUDO.....	13
5.2 UNIVERSO DA PESQUISA.....	13
5.3 ESTRATÉGIA DA PESQUISA	13
5.4 COLETA DE DADOS.....	14
5.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	14
5.6 ANÁLISE DE DADOS.....	14
5.7 ASPECTOS ÉTICOS.....	15
6 RESULTADOS	16
7 DISCUSSÃO	29
7.1 Benefícios do uso de tecnologias educativas na promoção do aleitamento materno no pré-natal e puerpério	29
7.2 Efeitos da utilização da tecnologia educativa durante o pré-natal e puerpério para a autoeficácia materna em amamentar	30
8 CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) são ferramentas essenciais para o processo de amamentação, uma vez que servem para auxiliar as mães e incentivá-las acerca da importância no desenvolvimento e crescimento saudável das crianças. Além disso, é necessário salientar que as tecnologias educativas devem ser fundamentadas em ações práticas e educativas que facilitem a compreensão das mães sobre os estímulos contribuintes para a manutenção do aleitamento materno (Silva *et al.*, 2019).

O aleitamento materno exclusivo desempenha um papel de suma importância para o desenvolvimento infantil, porém existem inúmeros fatores que podem favorecer o surgimento de riscos em desenvolver doenças, destacando-se os aspectos socioeconômicos, biológicos, assistenciais e culturais que condicionam a diminuição do AME, principalmente em mulheres com um déficit no conhecimento sobre a temática (Ribeiro *et al.*, 2022). De acordo com o Ministério da Saúde (2019), a amamentação deve ser realizada de forma natural, porém é necessário realizar previamente uma preparação sobre o AME para as puérperas, pois essas mulheres necessitam se adaptar a uma nova vivência que é a de amamentar.

A atuação do enfermeiro, como um dos principais agentes responsáveis por educar as mães para a prática da amamentação desde o acompanhamento básico no pré-natal, devem também adotar tecnologias educativas como ferramenta e estratégia que os ajudem com a educação quanto a importância do AME até os 6 meses (Ferreira *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2019; Souza; Oliveira; Shimo, 2020). Ademais, o uso das tecnologias educativas, influenciam a autoeficácia materna no aleitamento materno, pois a equipe multiprofissional, principalmente enfermeiros, buscam colaborar na ampliação das habilidades maternas, a fim de estimular sua autonomia em amamentar, diminuir o medo e consequentemente o abandono do aleitamento (Martínez *et al.*, 2017; Javorski *et al.*, 2018)

Dentre as estratégias para o uso de intervenções tecnológicas tem-se disponível a utilização de vídeos educativos como fontes essenciais na propagação de informação acerca do AME, com enfoque nas mulheres que amamentam e nas famílias que servem como rede de apoio (Dantas *et al.*, 2022). Além disso, o uso da musicoterapia como método de aprendizagem dos enfermeiros, também é uma tecnologia bastante influente, pois visa validar o conhecimento sobre a fisiologia da lactação, promovendo assim uma melhor adaptação ao contexto de integrar as estratégias tecnológicas acerca dos cuidados sobre AME às gestantes (Cherubim *et al.*, 2019).

Considerando o exposto, o presente estudo propõe realizar uma revisão integrativa sobre os tipos de tecnologias educativas existentes utilizadas pelos profissionais de enfermagem para

a promoção do aleitamento materno exclusivo. Logo, o presente estudo apresenta a seguinte questão norteadora: “Quais os benefícios do uso de tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno no pré-natal e puerpério?”.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Identificar os benefícios da utilização de tecnologias educativas pelos profissionais de enfermagem para auxiliar na promoção do AME durante o pré-natal e no puerpério.

2.2 ESPECÍFICOS

- Analisar os benefícios do uso de tecnologias educativas na promoção do aleitamento materno no pré-natal e puerpério;
- Investigar quais são os efeitos da utilização de tecnologia educativa durante o pré-natal e puerpério para a autoeficácia materna em amamentar.

4 REVISÃO DA LITERATURA

4.1 Aleitamento materno exclusivo

A prática do aleitamento materno exclusivo (AME) é caracterizada como um método de oferecer apenas o leite materno às crianças, sem adição de qualquer alimento sólido ou líquido, tais como águas, chás, xaropes ou sucos, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde (2015), por meio de cadernos de Atenção Básica que visa propagar as informações sobre a saúde complementar e nutricional das crianças em período de amamentação.

O (AME) é um importante contribuinte na qualidade de vida do bebê, pois, de acordo com o Ministério da Saúde (2017), essa definição de AME deve ser preconizada até os 6 meses de idade, podendo perdurar até os dois anos devido a sua alta eficácia na qualidade de vida do binômio mãe-bebê.

Nesse sentido, o aleitamento materno exclusivo confere em uma rica estratégia de criar e fortalecer vínculos e proteção para a criança, assim como auxiliar diretamente em sua nutrição. Nesse viés, pode-se inferir que o AME apresenta-se como uma intervenção direta frente à morbimortalidade infantil, atuando de forma positiva e econômica em diversos âmbitos, além de ser um grande revigorante quanto ao binômio mãe-bebê (Ministério da Saúde, 2015). Em virtude disso, evidencia-se que apesar dos benefícios atribuídos ao consumo exclusivo do leite materno pelos lactentes ter um importante papel na promoção da saúde, ainda existe uma baixa prevalência nessa prática, o que configura no surgimento de comorbidades e outras doenças crônicas durante a infância que pode persistir para a fase adulta (Silva *et al.*, 2018).

No entanto, em virtude do aumento dos riscos ao desmame precoce, de acordo com uma estimativa global do ano de 2023, promovido pela OMS, o hábito do aleitamento materno exclusivo obteve uma taxa percentual de dez pontos maior comparada à década anterior e demonstrou um progresso expressivo da prática em todos os países. Além disso, estabeleceu-se uma meta para atingir cerca de 70% de cobertura no AME até o ano de 2030 (OMS, 2023). Com isso, foram implementadas políticas públicas para a promoção do AME, podendo citar a Política Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) criada em 1981 que visou a redução do desmame precoce, sendo um importante marco histórico que estimulou o surgimento de outras políticas públicas para o aperfeiçoamento da prática do AME (Silva *et al.*, 2017; Ministério da Saúde, 2017). Diante desse acontecimento, vale ressaltar que a Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC), a criação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBBLH) e a instituição do Agosto Dourado, que diz respeito ao Mês de incentivo ao Aleitamento Materno, criado em 2017 pela lei nº 13.435, foram estratégias fundamentais que

propiciaram a promoção e adesão ao AME (Ministério da Saúde, 2017; Nascimento *et al.*, 2022; Dias *et al.*, 2019).

4.2 Tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo

De uma forma geral, as tecnologias conferem em produtos ou processos que por sua vez, permitem o envolvimento dos profissionais na prestação de cuidados e no desenvolvimento do processo de educação em saúde, auxiliando diretamente no fornecimento de informações relevantes ao público-alvo (Nietsche *et al.*, 2014). Dessa forma, infere-se que, as tecnologias em saúde competem em resultados advindos de conhecimentos científicos, com o intuito de produção ou não, que serão utilizadas durante a intervenção em uma determinada situação prática do dia a dia e/ou no âmbito da pesquisa, buscando a resolução de problemas humanos e estruturais relacionados à saúde (Nietsche *et al.*, 2005; Lorenzetti *et al.*, 2012).

Os pesquisadores da saúde classificam as tecnologias em: 1) gerenciais (ações teórico-práticas para administrar as ações e serviços de saúde, objetivando uma intervenção nas práticas profissionais com a finalidade de melhorar a sua qualidade, como manuais, rotinas institucionais, acolhimento e vínculo); 2) educacionais (conhecimentos sistemáticos e científico que permite planejar, executar, controlar e acompanhar o processo educacional formal ou informal, favorecendo a construção e reconstrução do conhecimento como cartilhas, folhetos, vídeos); 3) tecnologias assistenciais - TA (saberes técnico-científicos sistematizados, processuais e instrumentais, possibilitando ainda mais uma promoção da qualidade da assistência à saúde ao cliente como teorias e escalas) (Nietsche *et al.*, 2014; Nietsche *et al.*, 2005; Rossi *et al.*, 2005; Joventino *et al.*, 2011).

A utilização das tecnologias interligadas às relações sociais presentes nos processos gerenciais como o acolhimento, o vínculo, a autonomização e a responsabilização, atuam intervindo diretamente na produção do cuidado (Merhy EE, 2007). Nesse viés, o vínculo como uma forma de tecnologia gerencial, deve ser promovido não apenas entre o usuário e o profissional da saúde, mas reforçado e trabalhado, principalmente, entre a mãe-bebê, como forma de fortalecer a competência parental. Logo, destaca-se principalmente recém-nascidos prematuros, o vínculo precoce entre mãe e filho, garantido em todas as unidades neonatais pela Portaria MS/GM nº 390, de 03 de setembro, em que por sua vez, oferta aos pais a permanência integral durante a internação do filho, o que tem promovido o aumento nas taxas de aleitamento materno (Júnior *et al.*, 2007).

Entre as tecnologias educacionais, ressalta-se que as tecnologias da informação e comunicação (TIC), são recursos importantes e têm sido inteiramente desenvolvidas e aplicadas

na área da saúde, como por exemplo, a mensagem de texto no celular, o computador interativo, o website e o CD -ROM (Jiang H, 2014; Edwards RA, 2013; Hannula L, 2014). Assim, tais tecnologias, vem atuando de forma positiva frente à promoção do AME e estão relacionadas ao aumento nas suas taxas, além da redução da introdução de outros alimentos à dieta do recém-nascido, antes do sexto mês de vida (Corrêa CC, 2013).

As tecnologias educativas também podem ser lúdicas, como o teatro-fórum, o filme, o vídeo e a literatura de cordel (Whelan B *et al.*, 2010). Não obstante, existem evidências científicas de estudos experimentais, que comprovam a eficácia do uso de atividades lúdicas para promoção da saúde, estimulando a compreensão de determinados assuntos de forma prazerosa e reflexiva (Coscrato G *et al.*, 2010).

Com isso, o uso de tecnologias no processo educativo dentro do AME, pode contribuir para oferecer o apoio, suporte e orientações necessárias para a prática da amamentação. A exemplo disso, pode-se citar o meio telefônico, o qual tem sido cada vez mais aceito como instrumento de apoio ao AME, mostrando-se eficaz quando as intervenções educativas em saúde são realizadas por profissionais com experiência e domínio na área e no decorrer do puerpério (Oriá *et al.*, 2017).

4.3 O profissional de enfermagem e suas intervenções no AME

O cuidar, incorporado pela Enfermagem, pode ser compreendido como um processo que envolve e desenvolve ações, atitudes e comportamentos que se fundamentam no conhecimento científico, técnico, pessoal, cultural, social, econômico, político e psíquico, buscando a promoção, manutenção e ou recuperação da saúde, dignidade e totalidade humana. Dessa forma, todos os profissionais de enfermagem possuem um valor inestimável na promoção do aleitamento materno nas nutrizes. Nesse ínterim, com o avanço das pactuações realizadas pela Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao AME, foi possível a criação de novas intervenções para a manutenção do AME, fortalecendo o aprimoramento das políticas públicas para essa temática (Ministério da Saúde, 2017).

Sob tal perspectiva, observa-se que os enfermeiros dispõem de uma atribuição essencial na promoção e incentivo ao aleitamento materno, desde o compartilhamento de informações relevantes durante o pré-natal, através das orientações específicas sobre o AME, respeitando a singularidade das gestantes seus adeptos, além de promover a continuidade desse cuidado centrado após o período puerperal (Alves *et al.*, 2018).

No entanto, o profissional de saúde deve apoiar e incentivar a mulher a colocar em prática o AME, em âmbito psicológico, informando-a sobre questões fisiológicas da lactação,

seus benefícios, seus desafios, além de instruir acerca do cuidado com as mamas, o posicionamento dela e do bebê durante a amamentação, além de toda importância da pega correta do bebê, sendo que este preparo deve ser iniciado durante todo o pré-natal (King FS., 2001).

Assim, Giugliani (2004) afirmou que a promoção da amamentação não requer apenas conhecimentos anatômicos, bioquímicos e fisiológicos, requer também, reconhecer a grande e importante possibilidade de decidir das mulheres envolvidas. Por outro lado, para Rezende *et al.* (2002), os profissionais de saúde devem transmitir confiança à mãe – nutriz. Logo, para isso, é necessário que se tenha acesso a todos os conhecimentos técnicos disponíveis, além de enxergar a lactante como pessoa, atribuindo respeito por essa nova situação da mulher, dos desafios e dos problemas envolvidos.

De acordo com Assis *et al.* (2004), o desmame precoce acarreta sérios problemas para a saúde da criança, por este motivo é importante conhecer os motivos e as consequências que a prática acarreta, destacando as influências das mudanças sociais, a urbanização, a industrialização e estilo de vida nesse processo.

Em suma, tal visão resume-se que, como o profissional da saúde, em específico da enfermagem, confere no profissional que passa mais tempo com as gestantes durante o ciclo gravídico puerperal. Durante o pré-natal, o mesmo deve preparar a gestante para o aleitamento (Ministério da Saúde, 2002).

5 MÉTODO

5.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida seguindo o guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic re-views and Meta-Analyses extension for Scoping Re-views* (PRISMA-ScR).

O referido PRISMA-ScR confere em uma extensão do PRISMA, utilizada especificamente para revisões de escopo, tal como uma espécie de checklist utilizado para melhorar as revisões, para que assim, aumente significativamente a sua relevância para a escolha de decisões, consequentemente influenciando no seu impacto (Peters *et al.*, 2015; Tricco *et al.*, 2018).

5.2 UNIVERSO DA PESQUISA

A revisão integrativa foi realizada nas principais bases de dados reconhecidas (Lilacs, Pubmed, BVS e Medline), a fim de reunir as principais evidências científicas para a promoção do aleitamento materno exclusivo.

5.3 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida em cinco referidas etapas, sendo elas: identificação da questão de pesquisa, busca por estudos relevantes, seleção de estudos, extração dos dados e agrupamento, resumo e apresentação dos resultados. Dessa forma, para a condução desta etapa foi utilizada a extensão PRISMA-ScR, para guiar e reportar os itens indispensáveis a este estudo (Tricco *et al.*, 2018).

Assim, foi utilizado como estratégia o mnemônico PCC (P- População, C- Conceito e C- Contexto), para formular a seguinte questão de pesquisa. “Quais os benefícios do uso de tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno no pré-natal e puerpério?”

P (População)	Puérperas
C (Conceito)	Tecnologias educativas para o Aleitamento Materno Exclusivo (AME)
C (Contexto)	Intervenções dos Profissionais de enfermagem com tecnologias educativas para promoção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

5.4 COLETA DE DADOS

As buscas foram realizadas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Lilacs, Pubmed, BVS e Medline. Para a coleta das publicações foram utilizados os descritores controlados do Medical Subject Headings Section (MeSH), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), palavras-chaves e sinônimos: “Aleitamento materno”, “Aleitamento Materno Exclusivo”, “Alimentado ao Peito”, “Tecnologia Educativa”, “Educação da População”, “Educação em Saúde”, “Cuidado Pré-Natal”, “Educação Pré-Natal”. Ressalta-se que as estratégias de busca irão atender às especificidades de cada base de dados, sendo utilizadas combinações por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

5.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

CrITÉrios de inclusão: artigos primários, disponíveis na íntegra, acesso online aberto, em português, inglês ou espanhol, no período compreendido entre 2014 a 2024.

CrITÉrios de exclusão: estudos duplicados, de revisão ou população de puérperas com comorbidades ou patologias diagnosticadas.

Após a identificação, os artigos foram submetidos a um processo de triagem, por meio de análise da temática abordada, que incluirá leitura do título, resumo e análise segundo critérios de inclusão e exclusão. Nesse processo, os artigos duplicados entre bases de dados e aqueles repetidos entre os selecionados serão identificados para a eleição definitiva das referências elegíveis para leitura na íntegra. De modo a assegurar a qualidade dessas etapas e evitar vieses de seleção, será adotada como estratégia procedimental a dupla checagem de todos os estudos por mais um revisor, que atuarão de forma independente.

5.6 ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta nas bases de dados, os artigos foram analisados e discutidos aos pares para um melhor entendimento e embasamento teórico. A classificação referente à força de evidência dos artigos será analisada segundo os níveis de evidência do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (2009).

Os dados foram digitados em planilha eletrônica disponível no programa Planilhas Google e organizados por meio do sistema de gerenciamento de referências e organizados por meio do sistema de gerenciamento de referências Endnote (Terri, Gotschall, 2021).

Para compilação dos dados foi utilizado um instrumento adaptado e validado previamente por Ursi e Galvão (2006), estruturado com itens referentes a identificação do artigo com autor, ano, local, amostra, caracterização metodológica e resultados encontrados. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva por meio da apresentação da síntese dos dados e comparação das pesquisas incluídas por meio de quadros, destacando diferenças, semelhanças e evidências encontradas.

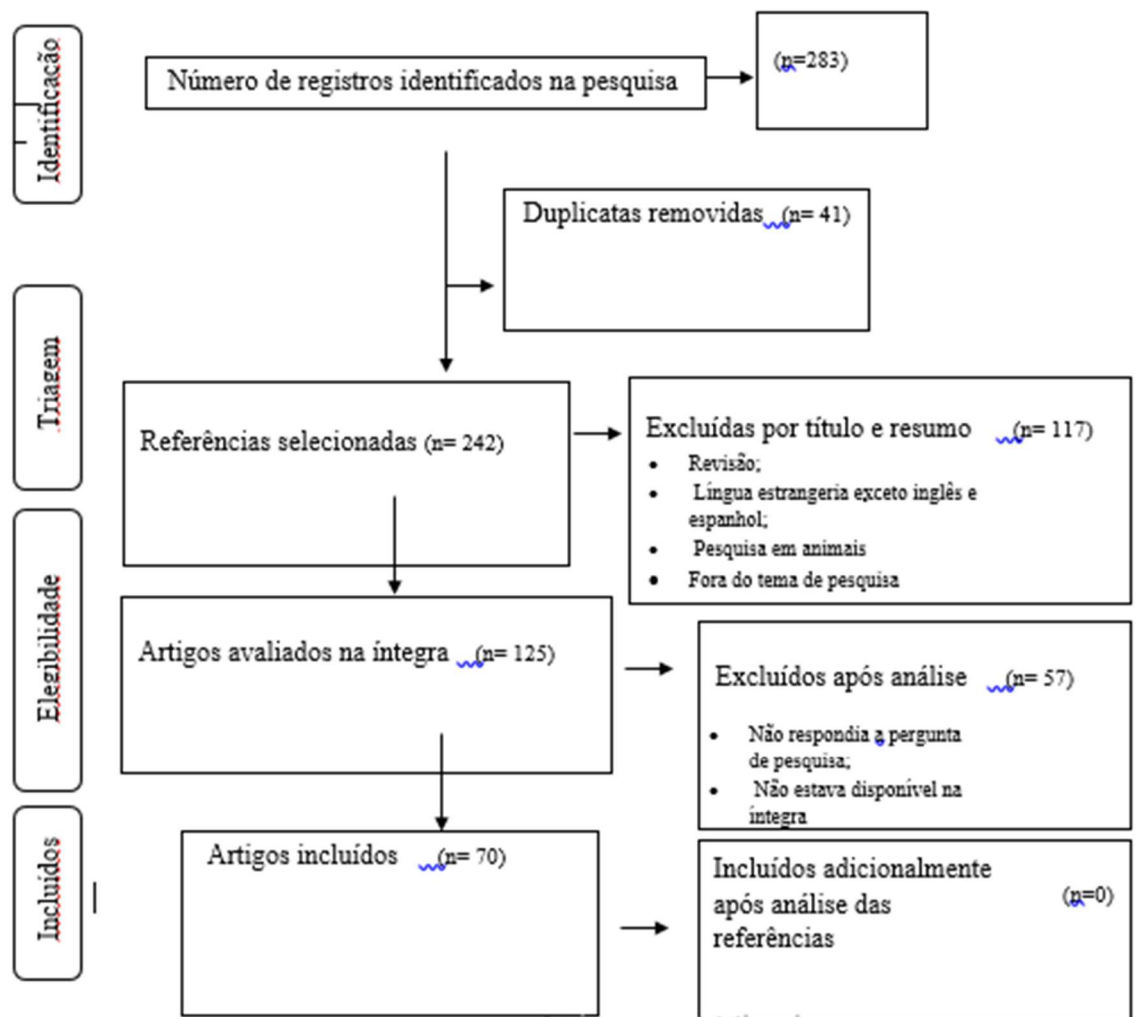
5.7 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo dispensa o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por se tratar de um estudo do tipo revisão integrativa e, por não haver intervenções diretas em seres humanos, sendo dispensável tal instrumento.

6 RESULTADOS

A primeira estratégia de busca utilizou um total de nove descritores, no qual foi utilizado os seguintes termos: “Breastfeeding”, “Exclusive Breastfeeding”, “Breastfed”, “Educational technology”, “Population Education”, “Prenatal”, “Prenatal Education”, “Postpartum” e “Nurse”. Com isso, a partir de uma revisão da literatura, foram identificados 702 artigos na base de dados da Pubmed e 192 artigos na BVS (incluindo Lilacs e Medline), totalizando cerca de 894 artigos na íntegra sem filtros e 283 artigos identificados com filtros. A triagem incluiu as etapas de análise dos artigos por títulos e resumos. Com base no título dos artigos, foram excluídos 158 artigos por estarem duplicados ou não corresponderem aos critérios de inclusão do estudo, restando apenas 125 artigos para serem analisados a partir da análise dos resumos. Destes artigos restantes, foi possível excluir um total de 55 artigos, restando apenas 70 artigos selecionados para o desenvolvimento do projeto. A figura 1 a seguir indica os critérios de seleção e exclusão dos estudos que foram encontrados, a partir da revisão integrativa.

Figura 1. Processo de busca dos estudos, 2014 a 2024.



Após análise das publicações dos estudos, pôde-se evidenciar que dos 70 artigos (100%)

incluídos, 29 (41,42%) artigos foram publicados no Brasil, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2024, 12 (17,14%) produções elaboradas por autores dos EUA no ano de 2015 a 2021 e os 29 (41,42%) artigos restantes foram publicados entre os países da África do Sul, do Oriente Médio, Europa, China, Austrália e Canadá. Além disso, a maioria das publicações foram publicadas na língua inglesa, o que justifica essa superioridade no idioma é que a língua inglesa é considerada o idioma universal no âmbito da pesquisa científica.

No que diz respeito às abordagens metodológicas, houve maior predominância de publicações de estudos clínicos randomizados, transversais, descritivos, analítico, coorte prospectivos, estudos observacionais, metanálises e revisões sistemáticas. O quadro a seguir dispõe dos artigos que foram selecionados nas bases de dados para nortear o estudo em questão. Os estudos foram organizados de forma a extrair os seus principais dados de identificação, divididos em: Título, ano e país de publicação, Qualis, tipo de estudo, nível de evidência Oxford, tecnologia educativa para promoção do AME e fatores preditores para a não adesão.

Quadro 1- Distribuição dos estudos incluídos no período de 2014 a 2024, de acordo com nome de artigo, ano e país de publicação, qualis, tipo de estudo, nível de evidência de Oxford, Tecnologia educativa para promoção do AME e Fatores preditores para a não adesão.

Artigo	Ano/País	Qualis	Tipo de estudo	Nível de evidência de Oxford	Tecnologia educativa para a promoção do AME	Fatores preditores para a não adesão
Breastfeeding status and determinants of current breastfeeding of Syrian refugee children in Turkey	2023/Turquia	A3	Estudo observacional transversal	2C	Orientação para evitar práticas inadequadas na amamentação	A alimentação pré-lactea e o desmame precoce
Criação e validação de conteúdo visual de tecnologia educativa para aprendizagem da fisiologia da lactação	2020/Brasil	A4	Estudo metodológico	5	Recursos audiovisuais e animações	Não especifica
Effect of Novel Breastfeeding Smartphone Applications on Breastfeeding Rates	2021/EUA	A1	Análise secundária de um ensaio clínico randomizado	1A	Aplicativos de smartphone	Dor na amamentação e problemas na pega correta
Determinants of Knowledge and Attitude towards Breastfeeding in Rural Pregnant Women Using Validated Instruments in Ethiopia	2017/Entiopia	A1	Estudo transversal	2C	Não aborda	Falta de tempo, fadiga e exaustão associada ao trabalho
Inequalities in early initiation of breastfeeding in Bangladesh: an estimation of relative and absolute measures of inequality	2023/Bangladesh	A3	Análise multivariada	2C	Educação em saúde	Falta de conhecimento, pessoas economicamente vulneráveis, falta de cuidados pré-natais e outros
Efeito de uma intervenção educativa sobre amamentação: um ensaio clínico randomizado	2020/Brasil	A2	Ensaio clínico randomizado.	1B	Utilização do álbum seriado	Falta de confiança em amamentar

Production and validation of educational video to encourage breastfeeding	2022/Brasil	A3	Estudo metodológico descritivo	5	Utilização de vídeos educativos	Baixo nível socioeconômico, pouca educação, falta de suporte familiar, etc.
O estudo Philani MOVIE: um ensaio clínico randomizado e controlado de uma intervenção móvel de entretenimento e educação por vídeo para promover a amamentação exclusiva na África do Sul.	2019/África do Sul	A1	Ensaio clínico randomizado por clusters	1C	Vídeos educativos e interativos	Idade materna, paridade e conhecimento prévio
Avaliação de uma intervenção comunitária de amamentação por vídeo móvel em Khayelitsha, África do Sul: ensaio clínico randomizado e controlado por cluster Philani MOVIE	2021/África do Sul	A1	Ensaio clínico randomizado e controlado por cluster	1C	Vídeos educativos	Não aborda
Knowledge on postnatal care among postpartum mothers during discharge in maternity hospitals in Asmara: a cross-sectional study	2020/Asmara	A1	Transversal, com abordagem quantitativa	2C	Aconselhamento e educação	Idade avançada, educação e paridade
Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo	2018/Brasil	A2	Ensaio clínico randomizado e controlado por cluster	2B	Álbum seriado	Falta de confiança em amamentar
Cultural and linguistic appropriateness of a web-based breastfeeding educational resource for Saudi	2023/Austrália e Arábia Saudita	A1	Estudo de Consenso de Desenvolvimento	5	Uso de recursos online e aplicativos	Influência cultural e linguística, falta de suporte adequado e ineficiência no acesso a informação

women: Consensus development conference approach						
Breastfeeding practices and determinants of exclusive breastfeeding in a cross-sectional study at a child welfare clinic in Tema Manhean, Ghana	2018/Gana	A3	Estudo Transversal	2C	Educação em saúde no pré e pós-natal	Idade materna, a educação e etnia
Breastfeeding knowledge and attitudes of health professional students: a systematic review	2018/Austrália	A3	Revisão sistemática	2ª	Seminários e simulações educativas sobre AME	Desafios culturais e preocupações
The association of breastfeeding self-efficacy with breastfeeding duration and exclusivity: longitudinal assessment of the predictive validity of the Greek version of the BSES-SF tool	2021/Chipre	A1	Estudo metodológico de caráter longitudinal	2B	Educação baseada em suporte emocional	Baixos níveis de autoeficácia
Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura	2019/Brasil	A1	Revisão Integrativa da Literatura	3ª	Teatro-fórum, vídeos e websites	Fatores psicológicos
Efficacy of e-technologies in improving breastfeeding outcomes among perinatal women: a meta-analysis	2016/Inglaterra	A2	Metanálise	1ª	Aplicativos e plataformas online	Falta de apoio social, dificuldades no AME e a falta de informação
Educational vídeos for practitioners attending Baby	2018/Reino Unido	A1	Estudo randomizado quase-experimental	1A	Vídeos educativos	Falta de conhecimento e habilidades dos profissionais

Friendly Hospital Initiative workshops supporting breastfeeding positioning, attachment and hand impact on f. skills: Effects on knowledge and confidence						
Eficácia das intervenções de tecnologia eletrônica baseadas na Internet nos resultados da amamentação: revisão sistemática	2020/Brasil	A2	Revisão Sistemática	1B	Fóruns de discussão online e ferramentas de rastreamento	Déficit no rastreamento de mães que amamentam
Musical educational technology for lactation physiology learning: knowledge translation	2019/Brasil	A4	Estudo metodológico	4	Ferramenta musical para aprendizagem sobre a fisiologia da amamentação	Não aborda
Factors Influencing Uptake of Breastfeeding: The Role of Early Promotion in the Maternity Hospital	2021/Itália	A1	Estudo observacional retrospectivo	2B	Utilização do rooming-in para o AME .	Cirurgia cesariana, falta de suporte psicológico .
Uso de tecnologias por enfermeiros para promover o aleitamento materno: uma revisão de escopo	2023/Brasil	A2	Revisão de escopo	4	Cursos, vídeos e aplicativos online	Conhecimento insuficiente e suporte inadequado
Desenvolvimento e avaliação de um modelo de simulação de lactação de alta fidelidade para educação em amamentação de profissionais de saúde	2020/EUA	A3	Modelo de simulação	3A	Simulação da lactação de alta fidelidade	Não aborda

Development and validation of scale assessing the knowledge about breast feeding benefits and practices among antenatal and postnatal mothers in South India	2022/Índia	A3	Estudo transversal de base comunitária	4	Orientação e aconselhamento	Falta de conhecimento sobre os benefícios do AME, práticas inadequadas e dificuldades econômicas
Predictors and barriers to breastfeeding in north of Jordan: could we do better?	2017/Jordânia	A3	Estudo observacional transversal	2B	Programas de aconselhamento e educação pré-natal	Cirurgia cesariana e emprego
Eficácia de intervenções educativas realizadas por telefone para promoção do aleitamento materno: uma revisão sistemática da literatura	2018/Brasil	A2	Revisão sistemática	1A	Uso do telefone como suporte de aconselhamento	IMC elevado, obesidade e condição física das puéperas
Avaliação de tecnologia educacional de fisiologia da lactação por estudantes da saúde	2024/Brasil	A4	Estudo transversal	4	Uso de vídeos	Falta de conhecimento prévio
Efeito da educação nutricional materna no início precoce e nas práticas de amamentação exclusiva no sul da Etiópia: um ensaio clínico randomizado de grupo	2022/Etiópia	A2	Ensaio clínico randomizado	1B	Educação em saúde e intervenções no parto	Não aborda
Amamentação em Hospitais: Fatores que Influenciam a Escolha Materna na Itália	2020/Itália	A1	Estudo observacional retrospectivo	3B	Aconselhamento com profissionais de enfermagem especializados	Baixa escolaridade, alto índice de cirurgia cesariana e falta de informações adequadas

A randomised controlled trial of the effectiveness of a breastfeeding training DVD on improving breastfeeding knowledge and confidence among healthcare professionals in China	2018/Reino Unido	A1	Ensaio clínico randomizado	1B	Utilização de um DVD para treinamento dos profissionais de saúde	Retorno ao trabalho e a percepção de insuficiência na produção de leite
Prevalence of breast-feeding and exclusive breast-feeding at 48 h after birth and up to the sixth month in Cyprus: the BrEaST start in life project	2018/Reino Unido	A1	Estudo descritivo transversal	3B	Orientações sobre os mitos do AM	Altas taxas de cesarianas e vulnerabilidades sociais e educacionais
O efeito do contato pele a pele no início precoce da amamentação entre mulheres no Vietnã	2024/Vietnã	A4	Estudo transversal	3B	Aconselhamento e iniciação precoce do AME	Complicações na gestação
O impacto das características sociodemográficas maternas nos conhecimentos e práticas de amamentação: uma experiência de Casablanca, Marrocos	2018/Marrocos	B2	Estudo transversal	3B	Aconselhamento profissional	Dor mamilar, condições de emprego das mães e falta de apoio familiar
Predictors of maternal attachment among breastfeeding mothers in Jordan	2021/EUA	A3	Estudo de correlação transversal	3B	Educação em saúde	Não aborda
The Association of a Large-Scale Television Campaign With Exclusive Breastfeeding Prevalence in Vietnam	2017/EUA	A1	Estudo analítico de coorte	2B	Aconselhamentos	Falta de conhecimento sobre parentalidade
Online Video Instruction on Hand Expression	2019/Austrália	A1	Estudo pré e pós-teste	2B	Vídeos instrucionais online	Baixa produção de leite materno, experiências

of Colostrum in Pregnancy is an Effective Educational Tool						anteriores de amamentação malsucedidas
Experiences of mothers and health workers with MomCare and SafeCare bundles in Kenya and Tanzania: A qualitative evaluation	2023/EUA	A1	Estudo com avaliação qualitativa	4	Aplicativos móveis e de mensagens de texto	Falta de recursos financeiros, barreiras culturais e falta de informações sobre o AME
Scoping Review of Postpartum Discharge Education Provided by Nurses	2022/Canadá	A1	Revisão de escopo	3A	Educação em saúde por meio de modelo de simulação, vídeos e recursos escritos	Falta de conhecimento sobre as mudanças físicas, sinais de complicações e ineficiência no AME
Timing of Breastfeeding Initiation Mediates the Association between Delivery Mode, Source of Breastfeeding Education, and Postpartum Depression Symptoms	2022/China	A1	Estudo de coorte prospectivo	2B	Aconselhamento e orientação pelos enfermeiros	Cesariana de Emergência, suporte inadequado
Interventions for promoting and optimizing breastfeeding practices: An overview of systematic review	2023/Suíça	A1	Revisão sistemática	1A	Comunicação por dispositivos móveis e treinamento com o enfermeiros	Falta de apoio familiar, pressões sociais e culturais, ausência de informações adequadas
Impacto of attitude and knowledge on intention to breastfeed: Can mHealth based education influence decision to breastfeed exclusively?	2018/Arábia Saudita	A4	Estudo transversal	2B	Vídeos educativos	Falta de conhecimento, pressão social, mães jovens
A Mobile App to Promote Breastfeeding Self-Efficacy in Preterm Infants Mothers:	2024/Brasil	A1	Estudo de validação	5	Uso de aplicativos móveis	Falta de suporte social e emocional, acesso a informações inadequadas

Development and Validation						
Tecnologias educacionais direcionadas ao aleitamento materno produzidas na pós-graduação em enfermagem brasileira	2023/Brasil	B1	Revisão Integrativa	5	Aconselhamento em AME, rádio, telefone, literatura de cordel, websites e simuladores realísticos de baixa fidelidade	Não aborda
Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa	2023/Brasil	A3	Revisão Integrativa	5	Capacitação e aprimoramento de habilidades maternas	Não aborda
A Technological Approach to Improved Breastfeeding Rates and Self-Efficacy: A Randomized Controlled Pilot Study.	2023/EUA	A3	Estudo controlado randomizado	2B	Aplicativos em smartphone para a orientação sobre o AME	Falta de conhecimento sobre o AME
Atividade Educativa On-line sobre Aleitamento Materno para Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde: Estudo Quase-experimental	2023/Brasil	B1	Estudo quase-experimental	3B	Atividades online	Não aborda
Cursos online sobre aleitamento materno como estratégia para melhoria da qualidade assistencial: revisão de escopo	2023/Brasil	B2	Revisão de escopo	4	Utilização de cursos online	Não aborda
Avaliação do uso de álbum seriado sobre amamentação como estratégia de intervenção educativa no puerpério	2023/Brasil	B1	Estudo quase-experimental	4	Uso de álbuns seriados	Fatores socioeconômicos, nível de escolaridade da mãe e falta de orientação durante o pré-natal

Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência	2022/Brasil	B3	Relato de experiência	5	Podcasts e videoaulas	Dúvidas das mães sobre a produção do leite e dificuldades (ingurgitamento e fissuras mamilares)
Educational technology on expressing breast milk: development and validation of a Serious Game	2021/Brasil	B1	Estudo metodológico	4	Serious Game (jogos educativos)	Inserção de mulheres no mercado de trabalho
Tecnologia educacional sobre aleitamento materno para dispositivos móveis	2021/Brasil	B1	Estudo metodológico	4	Uso de aplicativos móveis	Fatores sociais, culturais e econômicos; Déficit de apoio familiar
Construction and validation of educational technology to promote breastfeeding in the neonatal period	2021/Brasil	B1	Estudo metodológico	4	Uso do Whatsapp e outras plataformas de mensagens (comunicação entre mães e profissionais da saúde)	Baixa produção de leite, técnicas inadequadas de amamentação, introdução de mamadeiras e chupetas
Construction and validation of an educational booklet for mobile devices on breastfeeding	2020/Brasil	A3	Pesquisa metodológica	4	Uso de aplicativos e materiais digitais	Falta de conhecimento, ausência do suporte familiar, desinformação
Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação	2020/Brasil	B1	Estudo metodológico	4	Cartilha sobre AME	Retorno ao trabalho, falta de conhecimento, etc.
Online breastfeeding research: between a common sense and the WHO in the digital age	2019/Brasil	A3	Revisão crítica da literatura	1B	Sites, aplicativos e objetos virtuais de aprendizagem	Desinformação, crenças e tradições enraizadas
Information and Communication Systems to Tackle Barriers to Breastfeeding:	2019/Canadá	A1	Revisão sistemática	1A	Plataformas de e-learning, jogos interativos e	Falta de autoconfiança das mães, suporte social limitado

Systematic Search and Review					aplicativos móveis	
The Use of and Experiences With Telelactation Among Rural Breastfeeding Mothers: Secondary Analysis of a Randomized Controlled Trial.	2019/EUA	A1	Estudo randomizado controlado	1B	Plataformas de telemedicina (telelactação)	Falta de experiência prévia à amamentação
Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar	2019/Brasil	B1	Estudo descritivo/relato de experiência	5	Folhetos, manuais, vídeos e oficinas	Crenças culturais, falta de apoio familiar e profissional, baixo autoestima materna
Validation of realistic simulators used for breastfeeding guida quase-experimental study	2016/Brasil	B1	Pesquisa quase-experimental	2B	Uso de simuladores realísticos	Dificuldades práticas e emocionais; Dificuldades biológicas
Tecnologias em aleitamento materno: revisão integrativa	2016/Brasil	B2	Revisão Integrativa	5	Álbum seriado e literatura de cordel	Mães fumantes, sintomas depressivos, percepções errôneas sobre a produção do leite
Estudo experimental de uma intervenção educativa para promover a autoeficácia materna na amamentação	2015/Brasil	A2	Estudo experimental	2B	Uso do flip-chart	Falta de apoio familiar, baixa autoeficácia, pressão em oferecer fórmulas infantis
Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro	2019/Brasil	B1	Relato de experiência descritivo	5	Rodas de conversa e jogos de perguntas	Falta de informação, aspectos sociais, uso de mamadeiras e chupetas
Caracterização do conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno	2018/Brasil	B1	Estudo transversal quantitativo	4	Ações educativas no pré e pós-natal	Nível de escolaridade, a cultura, o estado emocional das mães, falta de orientação

The Impact of the Professional Qualifications of the Prenatal Care Provider on Breastfeeding Duration	2018/EUA	A1	Pesquisa prognóstica e q ^a alitativa	2A	Educação dos profissionais	Não aborda
Interventions that Enhance Breastfeeding Initiation, Duration, and Exclusivity: A Systematic Review	2016/EUA		Revisão sistemática	1B	Aconselhamento e suporte emocional	Falta de conhecimento sobre o comportamento do bebê e a percepção sobre a insuficiência de leite
Association Between Healthcare Provider Type and Intent to Breastfeed Among Expectant Mothers	2016/EUA	A1	Estudo transversal observacional	4	Educação em saúde	Falta de cuidados pré-natais adequados, ausência de conhecimento
Incorporating breastfeeding education into prenatal care	2015/EUA	A1	Estudo de intervenção descritivo	4	Utilização de tablets	Não aborda

Fonte: Dados da pesquisa, 2014 a 2024

Quanto aos principais resultados analisados nos 70 artigos, notou-se que cerca de 80% enfatiza o aconselhamento pré e pós-natal, orientações, utilização de vídeos educativos, cartilhas e aplicativos online para propagação de informações e treinamento sobre o AME, o que aumentou o aspecto positivo nas condutas dos profissionais de enfermagem. Além disso, percebeu-se que a falta de conhecimento, fatores culturais, socioeconômicos, psicobiológicos e escolaridade foram os principais indicadores para a diminuição da autoeficácia materna.

7 DISCUSSÃO

7.1 Benefícios do uso de tecnologias educativas na promoção do aleitamento materno no pré-natal e puerpério

Diante da análise dos dados obtidos nesta pesquisa, verificou-se que as informações extraídas dos artigos foram de fundamental relevância, sendo capaz de abordar e exemplificar, de forma significativa, sobre o uso das tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo e a importância e possíveis intervenções de enfermagem nesta prática.

Dessa forma, o enfoque temático do estudo em questão “Tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo”, foi evidenciado que fatores sociodemográficos e atividade maternas exercem um papel de suma importância para a prática do AME, porém, em virtude da inserção da alimentação pré-láctea às crianças, os resultados apontam que a essa prática propiciou o desmame precoce da amamentação e diminuiu a taxa do AME (Yalcin *et al.*, 2023).

Por conseguinte, autores como Ribeiro *et al.*, (2020), Griffin *et al.*, (2021) e Dantas *et al.*, (2022), afirmam que o uso das tecnologias educativas como a elaboração de vídeos sobre a fisiologia da lactação, o acompanhamento da prática do AME pelas puérperas através do uso de aplicativos nos smartphones, foram considerados materiais primordiais para o processo de ensino-aprendizagem acerca do aleitamento materno exclusivo, tornando-se uma estratégia bastante eficaz para a promoção da amamentação. Paralelo a isso, um estudo proposto por Dantas *et al.*, (2022) concluiu que a produção de vídeos educativos sobre o AME foi validado por juízes especialistas, gestantes, puérperas e familiares e apresentou um Índice de Validade de Conteúdo Global (CVI) de 0,97 e 1,0, respectivamente, caracterizando a eficácia do material produzido e sua finalidade de incentivo ao AME.

No entanto, foi observado na leitura dos artigos que, apesar das variadas formas de incentivo à prática do aleitamento materno exclusivo, ainda existe a persistência de alguns fatores preditores contribuem para a não adesão ou ao desmame precoce, como por exemplo a falta de tempo, fadiga e exaustão mental relacionada ao trabalho, a condição física das puérperas e o índice de massa corporal (IMC) elevado também influenciam de forma negativa na manutenção do AME (Abdulahi *et al.*, 2021; Oriá *et al.*, 2018). Nesse viés, os resultados e discussões analisadas nos estudos demonstraram que fatores sociodemográficos e culturais como idade, residência, acesso à educação e falta de um suporte familiar adequado interfere na qualidade e do hábito da amamentação (Alahmed *et al.*, 2023; Beraki *et al.*, 2020; Yang *et al.*, 2018).

Conforme apontam os estudos demonstrados na tabela de resultados, os profissionais de enfermagem são fundamentais para a promoção do aleitamento materno exclusivo, pois são eles os responsáveis por garantir a educação em saúde e o aconselhamento adequado às gestantes desde o início do pré-natal até o puerpério, dando um enfoque maior sobre a importância e inúmeros benefícios do AME, destacando uma melhora significativa no índice de conhecimento das mães, além do suporte emocional e psicológico, de forma a garantir a redução dos índices de não adesão (Beraki *et al.*, 2020; Economou *et al.*, 2021).

Ademais, é notório que as tecnologias educativas de enfermagem competem em intervenções que aprimoram as habilidades maternas, assim como conscientizar sobre a forma correta de se lidar com o processo da amamentação e relação mãe-bebê, além de fornecer melhores evidências científicas sobre o AME, maximizar o crescimento saudável dos bebês, garantindo um suporte nutricional adequado e minimizar os fatores que levam ao desmame precoce (Lau *et al.*, 2016). Pesquisas demonstraram que a utilização de álbuns seriado como intervenção educativa contribuiu de forma significativa na autoeficácia do AME nas puérperas, considerando que antes da intervenção, as puérperas já apresentavam alta autoeficácia (64%) e após a intervenção houve um aumento para (96,3%), esse aumento descreve a positividade da intervenção (Lima *et al.*, 2023).

Nessa perspectiva, evidencia-se que toda mulher é capaz de amamentar, ressaltando que o empoderamento das mulheres através da educação em saúde, permite um aumento da confiança e na autoeficácia em amamentar, garantindo também o recebimento de informações fidedignas e coerentes, através de folhetos, manuais e oficinas dirigidas ao AME, assim como a retirada e possíveis dúvidas existentes, para auxiliá-las na prática de forma adequada (Franco *et al.*, 2019). Além disso, Admasu e colaboradores (2022) explicam em seu estudo que as mulheres que passaram por uma intervenção educacional, desenvolveram a prática do AME de forma mais precoce, em comparação as mulheres que não receberam, o que enaltece o argumento de que o conhecimento sobre a amamentação é essencial.

7.2 Efeitos da utilização da tecnologia educativa durante o pré-natal e puerpério para a autoeficácia materna em amamentar

A priori, infere-se que a adoção de novos métodos para a prática clínica dos enfermeiros como o uso de vídeos educativos são medidas essenciais para promover a autoeficácia materna, uma vez que aperfeiçoa os cuidados de enfermagem no AME, garantindo uma melhor experiência conjunta entre mães, familiares e profissionais (Wallace *et al.*, 2018; Adam *et al.*,

2019). Assim, outro aspecto que proeminente observado nos resultados foi que a utilização da musicoterapia como ferramenta educativa, no qual favoreceu a disseminação do conhecimento sobre a fisiologia da lactação entre os profissionais da saúde, impactando positivamente no processo de manutenção, persistência e duração do AME (Cherubim; Padoin; Paula, 2019; Ragusa *et al.*, 2021; Moura *et al.*, 2023).

A posteriori, um outro meio comprovado e eficaz, confere no uso de podcasts como uma ferramenta educativa de cunho tecnológico e inovador, no qual auxilia de forma complementar o processo de aprendizagem e entendimento sobre a prática do AME, enfatizando sua importância a curto ou longo prazo para a mãe e o RN (Silva *et al.*, 2022).

Outrossim, outro método estratégico identificado para a promoção do AME é a utilização de jogos educativos, a exemplo o Serious Game, baseado em uma pesquisa que demonstrou a relevância na usabilidade do sistema pelos enfermeiros em (83,89%), ampliando assim o conhecimento desses profissionais e contribuindo na aplicação de condutas para a manutenção do aleitamento materno às nutrizes (Moraes; Ferraz, 2021).

Além disso, destaca-se que a distribuição de cartilhas educativas sobre o aleitamento materno validadas por enfermeiros e disponibilizadas para as mães e familiares, implicou em resultados satisfatórios para o público-alvo, pois a cartilha apresenta boa didática e facilidade de compreensão pelos participantes, além de colaborar na diminuição do desmame precoce e auxiliar às puérperas na sua volta a rotina de trabalho (Mello *et al.*, 2020; Costa *et al.*, 2020). Assim, de acordo com a análise dos resultados, a iniciação do AME nas primeiras horas após o parto e a educação em saúde fornecida pelos enfermeiros são medidas que promovem a diminuição dos sintomas de depressão pós-parto e auxilia no aumento do índice de AME (Shein *et al.*, 2022; Khatib *et al.*, 2023).

O uso de aplicativos móveis como o mHealth, SMS, e plataformas da web são consideradas intervenções objetivas utilizadas pelos enfermeiros para comunicar informações sobre o AME e promover a autoeficácia materna (Curan *et al.*, 2024). Concomitantemente a isso, as tecnologias educativas direcionadas ao AME como a simulação realística de baixa qualidade, o uso de rádio, iconografia 3D e a literatura de cordel desenvolvidas por enfermeiros potencializa a prática do AME (Ferreira *et al.*, 2024). Por conseguinte, a aplicabilidade do whatsapp e plataformas de mensagens que facilitam a comunicação entre mães e profissionais da saúde são tecnologias válidas para a promover o AME (Silva *et al.*, 2021).

Logo, é indubitável que os enfermeiros exercem funções impreteríveis dentro da elaboração e aplicação de intervenções de enfermagem na promoção do AME, com um posição de caráter de suporte psicológico e emocional, assim como um conscientizador e fortalecedor

da prática referida, mas não obstante, é de suma importância e necessidade de haver o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos estudos na área, que demonstrem a eficácia das tecnologias educacionais para promover a lactação, assim como aprimorar as tecnologias que já existem, priorizando às demandas da população materno-infantil, com sua gama de particularidades, fortalecendo vínculo entre mãe-bebê e, principalmente, garantindo um suporte nutricional de qualidade de acordo com as necessidades.

8 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos após revisão dos estudos, enfatizaram a importância e o impacto positivo das tecnologias educativas frente ao processo do AME, atuando diretamente como um preditor e facilitador nesta fase. Junto à isto, infere-se a relevância do papel crucial do profissional enfermeiro nesta prática, estando a frente do aconselhamento e da garantia da educação em saúde verdadeiramente na prática cotidiana.

As estratégias educativas realizadas pelos enfermeiros para promover o AME como um todo, são essenciais, tendo a garantia de um melhor preparo na carga de conhecimentos das gestantes e puérperas sobre a prática da amamentação de forma adequada, garantindo uma maior segurança e aperfeiçoamento dos saberes nas mães e puérperas durante a fase da amamentação exclusiva, com uma duração mínima recomendada de 06 meses, podendo perdurar até os dois anos de idade da criança.

Os estudos enfatizaram a necessidade de atualização e aprimoramento constante das tecnologias educativas existentes por parte dos enfermeiros e, principalmente, a implementação correta e de forma clara e objetiva das mesmas no processo de AME, para atuar de forma a facilitar a prática da amamentação e evitar assim, o desmame precoce e sua má adesão. Com isso, compreender as intervenções e estratégias existentes para aperfeiçoar a prática da amamentação é primordial, pois além de priorizar a autossuficiência materna, auxilia no enfrentamento de possíveis dificuldades que possam surgir durante a prática.

REFERÊNCIAS

- ABDULAH, Misra *et al.* Determinants of knowledge and attitude towards breastfeeding in rural pregnant women using validated instruments in ethiopia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 15, p. 7930, 2021. Acesso em: 11 ago. 2024.
- ADAM, Maya *et al.* The Philani MOVIE study: a cluster-randomized controlled trial of a mobile video entertainment-education intervention to promote exclusive breastfeeding in South Africa. **BMC Health Services Research**, v. 19, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30940132/>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- ADMASU, Jatani *et al.* Effect of maternal nutrition education on early initiation and exclusive breast-feeding practices in south Ethiopia: a cluster randomised control trial. **Journal of Nutritional Science**, v. 11, p. e37, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35720173/#full-view-affiliation-1>>. Acesso em: 13 ago. 2024.
- ALAHMED, Salma *et al.* Cultural and linguistic appropriateness of a web-based Breastfeeding educational resource for Saudi women: consensus development conference approach. **Nurse Education in Practice**, v. 71, p. 103717, 2023. Acesso em: 11 ago. 2024.
- ALVES, Tássia Regine de Moraes *et al.* Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38654/1/2018_art_trmalves.pdf>. Acesso em: 03 de jan. 2024.
- ARONE EM, Cunha ICKO. Tecnologia e humanização: desafios gerenciados pelo enfermeiro em prol da integralidade da assistência. **Rev Bras Enferm** 2007 nov-dez; 60(6): 721-3. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dRw4ZHNvTQYgZFYtfCJ7PCp/>>. Acesso em: 05 de fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil / Secretaria de Políticas de Saúde. [acesso em: 29 dez. 08]. Departamento de Atenção Básica - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf> . Acesso em: 04 de fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. Departamento de **Promoção à Saúde**. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 2019. Acesso em: 20 de jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

BERAKI, Ghirmay Ghebreigziabher *et al.* Knowledge on postnatal care among postpartum mothers during discharge in maternity hospitals in Asmara: a cross-sectional study. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 20, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-019-2694-8>. Acesso em: 11 ago. 2024.

CHERUBIM, Daiani Oliveira; PADOIN, Stela Maris de Mello; PAULA, Cristiane Cardoso de. Musical educational technology for lactation physiology learning: knowledge translation. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 220-226, 2019.

CORRÊA, C. C. et al. Website Babies Portal: development and evaluation of the contents regarding orofacial functions. **J appl Oral Sci** 2013; 21(6):581-589

COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Acta Paul Enferm* 2010; 23(2):257-263.

COSTA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas et al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100240>. Acesso em: 13 ago. 2024.

COSTA, L. K. O., Queiroz, L. L. C., da Silva Queiroz, R. C. C., Ribeiro, T. S. F., & Fonseca, M. D. S. S. (2013). Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências da Saúde**. 15(1):39-46. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/1920/2834>>. Acesso em: 03 de fev. 2024.

CURAN, Gabriela Ramos Ferreira et al. A Mobile App to Promote Breastfeeding Self-Efficacy in Preterm Infants' Mothers: Development and Validation. **Clinical Nursing Research**, v. 33, n. 1, p. 95-103, 2024.

DA COSTA NASCIMENTO, Laura Catarine et al. A importância das políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno exclusivo em lactentes na Atenção Básica: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e83111133272-e83111133272, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33272>>. Acesso em: 17 de dez. 2024.

DANTAS, Daniella Canejo et al. Produção e validação de vídeo educativo para o incentivo ao aleitamento materno. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.

DE OLIVEIRA DIAS, Lídia Maria et al. AMAMENTAÇÃO: Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/06/057_Amamenta%C3%A7%C3%A3o-Influ%C3%Aancia-familiar-e-a-import%C3%A2ncia-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-de-aleitamento-materno_634_a_648.pdf>. Acesso em: 17 de dez. 2024.

DOS SANTOS RIBEIRO, Antonia Karoline Farias et al. Aleitamento materno exclusivo: conhecimentos de puérperas na atenção básica. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n.

38, 2022. Disponível em:

<<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1359/1361>>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

ECONOMOU, Mary et al. Prevalence of breast-feeding and exclusive breast-feeding at 48 h after birth and up to the sixth month in Cyprus: the BrEaST start in life project. **Public health nutrition**, v. 21, n. 5, p. 967-980, 2018. Disponível em:

<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29173197/>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

ECONOMOU, Mary *et al.* The association of breastfeeding self-efficacy with breastfeeding duration and exclusivity: longitudinal assessment of the predictive validity of the Greek version of the BSES-SF tool. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 21, n. 1, p. 421, 2021.

EDWARDS RA, Bickmore T, Jenkins L, Foley M, Manjourides J. Use of an interactive Computer agent to support breastfeeding. *Matern Child Health J* 2013; 17(10):1961-1968.

ERDMANN AL, Mello ALF, Meirelles BHS, Marino SRA. As organizações de saúde na perspectiva da complexidade dos sistemas de cuidado. **Rev Bras Enferm** 2004; 54(4): 467-71. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/BRgCSYJYPpctpmhwxYcLyDp/>>. Acesso em: 05 de fev. 2024.

FRANCO, Maurilo de Sousa *et al.* Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar. **Rev. enferm. UFPE online**, p. [1-8], 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240857/32787>. Acesso em: 13 ago. 2024.

FERREIRA, Ana Paula Matos et al. Tecnologias educacionais direcionadas ao aleitamento materno produzidas na pós-graduação em enfermagem brasileira. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 2, p. 720-736, 2023.

GIUGLIAN ERJAM. Aspectos gerais; In Dorucan BB, Schumidtm. *Medicina ambulatorial: conduta de atenção primária baseada nas evidências*. 4 ed. Porto Alegre. Editora: Artmed; 2004.

GRIFFIN, Laurie B. *et al.* Effect of novel breastfeeding smartphone applications on breastfeeding rates. *Breastfeeding Medicine*, v. 16, n. 8, p. 614-623, 2021.

SILVA, Hémyllen Taísa Diniz da; OUTROS AUTORES. Uso de tecnologia Revista Científica Processos , v. 2, <https://periodico.ufrn.br/rc/artigo/v/24488/14898> . Acesso em 18 de novembro de 2024.

JAVORSKI, Marly et al. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

JIANG H, Li M, Wen LM, Hu Q, Yang D, He G, Baur LA, Dibley MJ, Qian X. Effect of Short Message Service on Infant Feeding Practice: Findings From a Community-Based Study in Shanghai, China. *JAMA Pediatrics* 2014; 168(5):471-478.

JOVENTINO, E. S., Dodt, R. C. M., Araujo, T. L., Cardoso, M. V. L. M. L., Silva, V. M. D., & Ximenes, L. B. (2011). Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 32, 178-184.

KHATIB, Mahalaqua Nazli et al. Interventions for promoting and optimizing breastfeeding practices: An overview of systematic review. **Frontiers in Public Health**, v. 11, p. 984876, 2023.

KING FS. Como ajudar as mães amamentar. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

LAU, Ying *et al.* Efficacy of e-technologies in improving breastfeeding outcomes among perinatal women: a meta-analysis. *Maternal & child nutrition*, v. 12, n. 3, p. 381-401, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/mcn.12202>. Acesso em 13 ago. 2024.

LS, Hannula, ME, Kaunonen, PJ, Puukka. A study to promote breast feeding in the Helsinki Metropolitan area in Finland. *Midwifery* 2014; 30(6):696-704.

LINHARES, Francisca Márcia Pereira; PONTES, Cleide Maria; OSÓRIO, Mônica Maria. Breastfeeding promotion and support strategies based on Paulo Freire's epistemological categories. *Rev Nutr* 2013; 26(2):125-134.

LORENZETTI J, Trindade LL, Pires DEP, Ramos FRS. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto contexto Enfermagem** 2012; 21(2):432- 439.

MARTÍNEZ-GALÁN, P. et al. Educación prenatal e inicio de la lactancia materna: Revisión de la literatura. **Enfermería universitaria**, v. 14, n. 1, p. 54-66, 2017.

MATTOS, S. M.; CESTARI, V. R. F.; MOREIRA, T. M. M. Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. **Rev Enferm UFPI**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2023. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3062. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062>. Acesso em: 20 de jan. 2024.

MELLO, Nathalia da Costa et al. Construction and validation of an educational booklet for mobile devices on breastfeeding. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, p. e20180492, 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/tce/a/PDgsFRtLyrRdNv54W6Zkt9p/?lang=en> >. Acesso em: 13 ago. 2024.

MERHY EE. Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onoko, R, organizadores. **Agir em Saúde: um desafio para o público**. 2a ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2002. p. 113 - 150.

MORAES, Vanessa Correa de; FERRAZ, Lucimare. Educational technology on expressing breast milk: development and validation of a Serious Game. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 03, p. 845-855, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/TpVyJ39ScLsWV5djTmGHjJr/?lang=en>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MOURA, Maria Sauanna Sany de *et al.* Uso de tecnologias por enfermeiros para promoção do aleitamento materno: revisão de escopo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 57,

p. e20220466, 2023.

NIETSCHE, Elisabeta Albertina et al. Tecnologias cuidativo-educacionais: Uma possibilidade para o empoderamento do (a) enfermeiro (a)? Porto Alegre (RS): Moriá; 2014. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, vol. 15, núm. 1, enero-febrero, 2014, pp. 185-186.

NIETSCHE, Elisabeta Albertina et al.. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 344-353, jun. 2005.

OMS. World Health Organization. **Global Breastfeeding Score 2023-** Rates of breastfeeding increase around the world through improved protection and support. UNICEF, 2023.

ORIÁ, Mônica Oliveira Batista *et al.* Eficácia de intervenções educativas realizadas por telefone para promoção do aleitamento materno: revisão sistemática da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03333, 2018.

PETERS MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015 Sep;13(3):141-6. doi: 10.1097/XEB.0000000000000050. Acesso em: 20 de jan. 2024.

RAGUSA, Rosalia *et al.* Factors influencing uptake of breastfeeding: the role of early promotion in the maternity hospital. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 9, p. 4783, 2021.

REZENDE Magda Andrade et al.. O processo de comunicação na promoção do aleitamento. *Revista Latino Americana de Enfermagem* 2002; 10(2): 234- 238.

RIBEIRO, Polyana de Lima *et al.* Criação e validação de conteúdo visual de tecnologia educativa para aprendizagem da fisiologia da lactação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190564, 2020.

ROCHA PK, Prado ML, Wal ML, Carraro TE. Cuidado e tecnologia: aproximações através do Modelo do Cuidado. *Rev Bras Enferm*. 2008;61(1):113-6. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/kmVnsg8zYHPf4CRgjgPx4bj/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 04 de fev. 2024.

ROSSI FR, Lima MADL. Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem** 2005; 58(3):305-310.

SHEN, Xinran et al. Timing of breastfeeding initiation mediates the association between delivery mode, source of breastfeeding education, and postpartum depression symptoms. **Nutrients**, v. 14, n. 14, p. 2959, 2022.

SILVA, L. L. A. et al. Prevalência do aleitamento materno exclusivo e fatores de risco. *Saúde e Pesquisa [Internet]*. 2018 [cited 2019 Mar 20]; 11 (3): 527-34.

SILVA, D. S. S. et al. Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 35, pp. 135-140, dez. 2017.

SILVA, Mariana Mesquita et al. Construction and validation of educational technology to promote breastfeeding in the neonatal period. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200235, 2020.

SILVA, Naélia Vidal de Negreiros da et al. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 589-602, 2019.

SOUZA, Erdnaxela Fernandes do Carmo; PINA-OLIVEIRA, Alfredo Almeida; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). Checklist and explanation, v. 2018, p. 169. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.

WALLACE, Louise M. *et al.* Educational videos for practitioners attending Baby Friendly Hospital Initiative workshops supporting breastfeeding positioning, attachment and hand expression skills: Effects on knowledge and confidence. **Nurse education in practice**, v. 31, p. 7-13, 2018.

WHELAN B, Kearney JM. Promotion breastfeeding through drama: a preliminary study. *Food Sci Nutr* 2010; 40(13):330-339.

YALCIN, Siddika Songül *et al.* Breastfeeding status and determinants of current breastfeeding of Syrian refugee children in Turkey. *International Breastfeeding Journal*, v. 18, n. 1, p. 10, 2023.

YANG, Shu-Fei *et al.* Breastfeeding knowledge and attitudes of health professional students: a systematic review. **International breastfeeding journal**, v. 13, p. 1-11, 2018.